



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

1 No dia 19 de setembro de 2011, às 14h15min, reuniram-se os conselheiros da Câmara Técnica de
2 Planejamento, Projetos e Controle - CTPC, na sala de reuniões da AGB Peixe Vivo, localizada na Rua
3 Carijós, nº 150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte - MG.

4 **Participaram os seguintes conselheiros:** Ronald Carvalho Guerra, Prefeitura Municipal de Ouro
5 Preto; Carlos Antônio Pereira - Prefeitura Municipal de Rio Acima; Hidelano D. Theodoro -
6 Faculdade Arnaldo; Hilda Bicalho – Associação Nossa Senhora da Piedade; Simone Bottrel – Arca
7 Ama Serra; Maria Valeska Duarte Drummond – Agência de Desenvolvimento da RMBH; Bruno
8 Hallak, Holcim; **Participaram também:** Rogério Sepúlveda – Instituto Guaicuy, Presidente do CBH
9 Rio das Velhas; Ana Cristina Silveira e Débora Queiroz - AGB Peixe Vivo; Rodrigo Lemos – Equipe
10 de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Valéria Freitas – Arca Ama Serra;

11 O Presidente da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle do CBH Rio das Velhas, Sr.
12 Hidelano Delanusse Theodoro, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a leitura da
13 seguinte pauta: informes gerais; aprovação das últimas atas; contratação de projetos Subcomitês;
14 encaminhamentos relativos ao recebimento e avaliação de projetos do Edital FHIDRO;
15 encaminhamentos relativos à Deliberação do Saneamento e do Programa de Saneamento
16 Ambiental; proposta de Plano de Aplicação 2012; encaminhamentos para a atualização do Plano
17 Diretor do Rio das Velhas; discussão sobre planejamento da CTPC e definição de próximos passos
18 relativos às demais prioridades de projetos. Em discussão inicial referente ao calendário de
19 reuniões do CBH Rio das Velhas e da CTPC fica acordada definição a partir de consulta à presidência
20 do CBH Rio das Velhas. O presidente Hidelano Delanusse, Faculdade Arnaldo, informa a ausência
21 sistemática de alguns conselheiros da Câmara Técnica e a necessidade de frequência para a
22 continuidade das discussões. Ronald Guerra, prefeitura de Ouro Preto, ressalta que representante,
23 para uma única reunião, de uma entidade que não foi eleito na composição da Câmara não
24 substitui o conselheiro indicado. Hilda Bicalho, Associação Nossa Senhora da Piedade, solicita que
25 as instituições sejam comunicadas para a indicação dos representantes que sejam ativos nas
26 reuniões. Hidelano Delanusse pergunta se existem informes por parte dos conselheiros e Ronald
27 Guerra ressalta que protocolou demanda da prefeitura de Ouro Preto e que após dois meses
28 recebeu correspondência do presidente do CBH Rio das Velhas dizendo que seriam definidos
29 critérios para a normatização para o recebimento de projetos de “demandas ambientais”. Ressalta
30 que não existe deliberação normativa do CBH Rio das Velhas que aprove os projeto dos subcomitês
31 e que, apesar de solicitar pauta, não foi atendida a continuidade de discussão referente às outras
32 demandas que não as de saneamento e que não é coerente que continuem as discussões dos
33 projetos dos subcomitês enquanto não sejam definidos procedimentos e critérios tal qual feito para
34 a Deliberação de Saneamento. Hidelano Delanusse esclarece que inicialmente a discussão de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

35 outras deliberações não foram encaminhadas devido à pauta da reunião que já estava cheia e
36 Rodrigo Lemos ressalta que havia discutido com a Presidência do Comitê e que entendia que a
37 proposta de discussão seria contemplada no item 9 da pauta. Ronald Guerra afirma que não é
38 legítimo se discutir nenhuma aprovação de projeto sem a definição de critérios e propõe a retirada
39 de pauta do projeto do Subcomitê Águas da Moeda. Simone Bottrel, ARCA AMA SERRA, questiona
40 se existe procedimento para os encaminhamentos dos projetos pelo Subcomitê e Ana Cristina, AGB
41 Peixe Vivo, ressalta que os procedimentos para projetos com os subcomitês foram definidos de
42 acordo com as dinâmicas das oficinas. Rogério Sepúlveda, Instituto Guaicuy, presidente CBH Rio das
43 Velhas, afirma que é legítima a discussão do projeto dos Subcomitês, que foram aprovados em
44 reunião do CBH Rio das Velhas. Bruno Hallak, Cimentos Holcim, propõe a inversão da pauta da
45 reunião e que o projeto do Subcomitê e a deliberação sejam discutidos como último item de pauta.
46 Ana Cristina, AGB Peixe Vivo, ressalta que o plano de aplicação ainda não está concluído, que
47 deverá ser pautado na próxima reunião da CPTC e justifica a ausência do coordenador técnico da
48 AGB Peixe Vivo, Alberto Simon. Ana Cristina ressalta a dificuldade de repasse de recursos IGAM –
49 AGB Peixe Vivo e a necessidade de melhor discussão das formas de repasse de recursos da
50 cobrança pelo uso da água e uma reunião com a SEPLAG, IGAM, CERH. Rogério Sepúlveda, ressalta
51 a necessidade de cuidados com os recursos para não ser acionado o K_0 que zera os valores a serem
52 pagos pelos usuários. Ana Cristina ressalta que a arrecadação de 2011 dos Recursos da Cobrança
53 pelo Uso da Água devem diminuir, em relação a 2010, visto que várias vazões de outorgas foram
54 revistas e ressalta a necessidade de ajuste e fiscalização para a real demanda de água. Ana Cristina
55 apresenta a metodologia de projetos para os Subcomitês, a elaboração dos Termos de Referência.
56 Ressalta que o TDR das bacias do Arrudas e Onça já está publicado e que na reunião de
57 esclarecimento houve a presença de 16 empresas e que dessas quatro apresentaram propostas.
58 Ressalta que o projeto da bacia do Ribeirão da Mata está em finalização do Termo de Referência e
59 que deve ser publicado até outubro. O projeto da bacia do Rio Taquaraçu tem conclusão prevista
60 para outubro. Rodrigo Lemos ressalta que o projeto foi readequado de acordo com as necessidades
61 para a contratação, melhor intercalando os objetos e tempos para as contratações do projeto. Ana
62 Cristina destaca que dessa forma é mais fácil acompanhar e fiscalizar as ações e que um projeto
63 pode ter mais de uma contratação. Projeto do Subcomitê do Jequitibá deve ser finalizado em breve
64 e Rodrigo ressalta que já existem possíveis parcerias e interessados na execução do projeto. Bruno
65 Hallak, Cimentos Holcim, ressalta a necessidade de fortalecer as parcerias com outras entidades e
66 que a contratação dos projetos deveriam possibilitar repasse de recursos/apoio às entidades
67 parceiras e que deveria ser pensadas possibilidades. Ana Cristina finaliza informando que o projeto
68 do Caeté-Sabará, também entregue, está em análise para a elaboração do Termo de Referência.
69 Ronald Guerra questiona o montante de recursos disponíveis em rubrica no plano de aplicação e
70 Ana Cristina responde que existem definidos próximo de três milhões e ressalta que deverá ser
71 discutido na reunião sobre o plano de aplicação. Hildelano solicita a Rogério Sepúlveda que inicie a
72 discussão referente aos projetos encaminhados para anuência do Comitê pelo FHIDRO. Rogério



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

73 esclarece que no edital deste ano foi destinado oitocentos mil reais para cada uma das unidades de
74 planejamento de recursos hídricos e a necessidade de estabelecimento de procedimento para
75 recepcionar os projetos. Após as discussões, Rogério reafirma que o Comitê irá formalizar com o
76 FHIDRO os procedimentos e prazos para a recepção de projetos e a definição dos critérios para
77 avaliação das demandas recebidas e Ronald Guerra faz a sugestão de que no próprio pedido de
78 anuência pelo proponente seja indicado em que medida o projeto atende ao plano diretor de
79 recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas. Ana Cristina propõe que seja elaborado material para
80 disposição no site do CBH Rio das Velhas e Ronald Guerra complementa que na próxima reunião
81 sejam definidos os procedimentos a partir das definições com o IGAM. Em seguida são discutidos os
82 encaminhamentos para a deliberação 06/2011 e a mobilização de municípios para participação em
83 reunião do Rio das Velhas em Morro da Garça, agendada para 21 de outubro de 2011. Ronald
84 Guerra ressalta a importância de se priorizar e fomentar a elaboração de planos regionais de
85 saneamento e que na carta deve informar o montante de recursos disponíveis para a elaboração
86 dos projetos. Hildelano questiona se a AGB Peixe Vivo poderia elaborar a proposta de questionário
87 e Ana Cristina responde que se solicitado a AGB Peixe Vivo viabilizará a demanda e fica definido que
88 após o envio os conselheiros da câmara terão quatro dias para manifestação de alteração e após,
89 finalizado o convite, será enviado às prefeituras. Bruno Hallak pede que na Deliberação Normativa
90 06/2011 seja padronizado o termo “saneamento básico”. Hildelano solicita o andamento da pauta e
91 Ana Cristina esclarece os encaminhamentos da elaboração do termo de referência para a
92 atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas. Ronald Guerra questiona se a
93 AGB tem condição de realizar o termo de referência e se há necessidade de contratação de
94 consultoria especializada para a elaboração do TDR. Rogério ressalta que existe levantamento de
95 todas as discussões referentes à Plano Diretor na CTPC e que já na próxima reunião seja
96 apresentada minuta do TDR. Em continuidade, Ronald Guerra ressalta a necessidade de definição
97 de critérios para a aprovação dos projetos encaminhados pelos subcomitês e afirma que o projeto
98 do Subcomitê Águas da Moeda necessita de readequações. Ronald Guerra ressalta que a
99 demanda encaminhada pelo município de Ouro Preto foi encaminhada há 2 ou 3 meses e que não
100 foi aprovada ou teve encaminhamentos e reafirma que não existe normativa que afirme que a
101 aplicação dos recursos será definida pelos subcomitês e ressalta que deverá existir um
102 planejamento para a criação dos Subcomitês e que institucionalmente, caso seja continuada a
103 elaboração e aprovação desses projetos o município de Ouro Preto deverá tomar medidas legais e
104 ressalta novamente a necessidade de uma deliberação normativa referente aos critérios para os
105 subcomitês. Bruno Hallak informa que mesmo sem a definição de critérios, é possível a análise de
106 outros projetos, mesmo que fiquem em suspensão até a definição dos critérios relevantes e
107 questiona porque não se analisar e discutir essas demandas. Ronald Guerra ressalta que não há
108 definição que impeça o encaminhamento de projetos. Rogério Sepúlveda afirma que decidiu por
109 não receber o projeto, uma vez que não quer ser questionado o porquê de se ter escolhido um
110 município e não outro. Bruno Hallak ressalta que a proposta dos Subcomitês foi uma tentativa de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE

Aprovada na reunião em ____/____/____

111 fortalecer e movimentar as propostas de aplicação de recursos do CBH Rio das Velhas, mas que não
112 pode haver restrição ou definição de obrigatoriedade da existência de Subcomitês. Rogério ressalta
113 que uma saída é a definição de projetos por sub-bacias e Ronald Guerra ressalta que a provocação
114 tem por finalidade romper subjetividades em relação às propostas dos subcomitês e ressalta que
115 não foi atendido na proposta de pauta para a reunião, referente à definição de critérios para a DN
116 de demandas ambientais. Ana Cristina ressalta que a Agência Peixe Vivo atenderá todas as
117 demandas encaminhadas pelo CBH Rio das Velhas e Rogério Sepúlveda ressalta que deve haver
118 calma para o recebimento de demandas. Simone Bottrel ressalta que deve haver o incentivo por
119 parte do CBH Rio das Velhas de criação de outros subcomitês. Rogério Sepúlveda afirma que é
120 necessário se discutir as viabilidades de novas propostas e que isso seria melhor definido a partir de
121 reunião da diretoria do CBH Rio das Velhas e a diretoria da AGB Peixe Vivo. Bruno Hallak ressalta
122 que é importante iniciar a discussão referente à DN de demandas ambientais. Simone Bottrel
123 questiona se o processo do subcomitê Águas da Moeda seria retirado de pauta e Rogério Sepúlveda
124 afirma que o projeto pode ser recepcionado e adequado. Simone Bottrel, Arca Ama Serra, informa
125 que havia encaminhado o projeto e que a AGB e CBH Rio das Velhas deveriam revisá-lo e adequá-lo
126 às demanda. Rodrigo Lemos, Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas, ressalta que foi repassado
127 que o Subcomitê não intencionava alterações no projeto e que, dessa forma, não foram feitas.
128 Completa eu se for definição a equipe pode realizar proposta de adequação a ser encaminhada
129 para a coordenação do Subcomitê. Rogério propõe que o projeto seja adequado e reencaminhado
130 à câmara para considerações. Simone reafirma que as adequações não alteram os objetos e
131 objetivos do projeto. Ronald Guerra reafirma que não participará de aprovação e votação de
132 projetos antes que sejam elaborados os critérios para aprovação e que os procedimentos para
133 projetos dos subcomitês sejam encaminhados para deliberação normativa. Simone Bottrel e Valéria
134 reafirmam que o projeto está disponível para adequações. Valéria Freitas afirma que ainda não há
135 problemas de recursos e que os projetos que todos afirmaram que têm méritos e deveriam ser
136 atendidos, como o de ouro preto. Bruno Hallak ressalta que a proposta de oficinas de projetos com
137 os subcomitês tinham por finalidade dar legitimidade às demandas nas sub-bacias e sintetiza a
138 discussão: onde há subcomitês as demandas são atendidas, onde não há hoje aceitamos apenas
139 projetos de saneamento e sugere que seja definida reunião para a definição de critérios. Fica
140 definido que após a aprovação das definições o texto seja encaminhado para a Câmara Técnica
141 para análise. Não havendo mais nada a declarar encerrou-se a reunião da qual se lavrou a presente
142 ata.

143
144

Hidelano Delanusse Theodoro
Presidente CTPC